



Radar Macroeconômico

Edição nº 24 | Fev/2026



SINDICATOS
RURAIS

Análise

- ◆ A divulgação oficial do Produto Interno Bruto (PIB) referente a 2025 ainda não foi realizada. Entretanto, de acordo com a pesquisa Focus, as expectativas de mercado de janeiro de 2026 apontam crescimento de 2,3% em relação ao ano anterior, configurando desaceleração frente à expansão de 3,4% observada em 2024. Para 2026, as expectativas indicam continuidade do arrefecimento da atividade econômica, com crescimento esperado de 1,8%.
- ◆ O IBC-Br dessazonalizado, indicador mensal da atividade econômica, atingiu 109,1 pontos em dezembro de 2025. No acumulado de 2025, o indicador registrou crescimento de 2,5%. No recorte setorial, observou-se expansão em todas as atividades no ano, com destaque para a Agropecuária (13,1%), seguida por Serviços (2,1%) e Indústria (1,5%).
- ◆ O menor nível de atividade projetado constitui um dos efeitos esperados da atual política monetária contracionista, cujo objetivo é promover a convergência da inflação ao centro da meta. Na reunião de janeiro, o Copom manteve a taxa Selic em 15% a.a., mas sinalizou a possibilidade de início de um ciclo de flexibilização nas próximas reuniões.
- ◆ A inflação ao consumidor, medida pela variação acumulada do IPCA em 12 meses, atingiu 4,44% em janeiro de 2026, registrando elevação de 0,18 p.p. em relação ao mês anterior.
 - ◆ No resultado mensal, o IPCA avançou 0,33% em janeiro. Entre os grupos que compõem o índice, apenas Habitação (-0,11%) e Vestuário (-0,25%) apresentaram deflação. Em termos de impacto sobre o índice geral, o grupo Transportes exerceu a maior contribuição (0,12 p.p.), ao registrar alta de 0,60%, movimento influenciado principalmente pelo aumento dos combustíveis.
- ◆ O Índice de Commodities Brasil (IC-Br), utilizado como antecipador de tendências inflacionárias, registrou 440,25 pontos em janeiro, com avanço mensal de 1,95%. Entre seus componentes, houve alta de 14,65% no IC-Br Metal, enquanto o IC-Br Agropecuária e IC-Br Energia tiveram recuos de 0,8% e 4%, respectivamente.
- ◆ O mercado de trabalho manteve-se aquecido ao longo de 2025, com os principais indicadores situando-se em patamares recordes na série histórica iniciada em 2012. No ano de 2025:
 - ◆ A taxa média anual de desocupação foi de 5,6%, o menor patamar já registrado na série.
 - ◆ A população ocupada alcançou 103 milhões de pessoas, o maior contingente da série histórica. Desse total, 7,6% (7,9 milhões) estavam ocupados na atividade agropecuária, com expansão de 1,1% em relação a 2024.
 - ◆ O valor médio anual do rendimento real habitual foi de R\$ 3.560,00, alta de 5,7% frente a 2024.
 - ◆ A combinação do aumento da ocupação com a expansão dos rendimentos elevou a massa de rendimento real habitual em 7,5% no ano, atingindo o valor médio anual de R\$ 361,7 bilhões.
- ◆ O endividamento das famílias permaneceu em trajetória ascendente. Em novembro de 2025, o indicador atingiu 49,8%, indicando que aproximadamente metade da renda anual estava comprometida com obrigações financeiras.
- ◆ No âmbito fiscal, o setor público consolidado registrou, em 2025, um déficit primário de R\$ 55 bilhões (-0,43% do PIB), representando piora em relação a 2024, quando o déficit foi de R\$ 47,6 bilhões. Ao incorporar os juros, o resultado nominal apresentou déficit de R\$ 1.062,6 bilhões, superior aos R\$ 998 bilhões do exercício anterior.
 - ◆ No caso do Governo Central, segundo dados da STN, o resultado primário de 2025 foi deficitário em R\$ 61,7 bilhões em termos nominais (0,48% do PIB). Consideradas as exclusões autorizadas para fins de cumprimento da meta fiscal de R\$ 48,7 bilhões, o resultado primário ajustado apresentou um déficit de R\$ 13 bilhões (0,10% do PIB), situando-se dentro da margem de tolerância estabelecida para 2025.
- ◆ No setor externo, o Brasil registrou déficit acumulado em transações correntes de US\$ 68,8 bilhões (3,02% do PIB) em 2025, o maior resultado negativo desde 2014. Em comparação ao déficit de US\$ 66,2 bilhões observado em 2024, verificou-se ampliação do desequilíbrio externo, em parte associada à redução do saldo comercial de bens, cujo superávit recuou 8,9% no período. No mesmo ano, os Investimentos Diretos no País (IDP) somaram US\$ 77,7 bilhões (3,41% do PIB), alta de 4,8% em relação a 2024, configurando importante fonte de financiamento do déficit em transações correntes.



Indicadores gerais

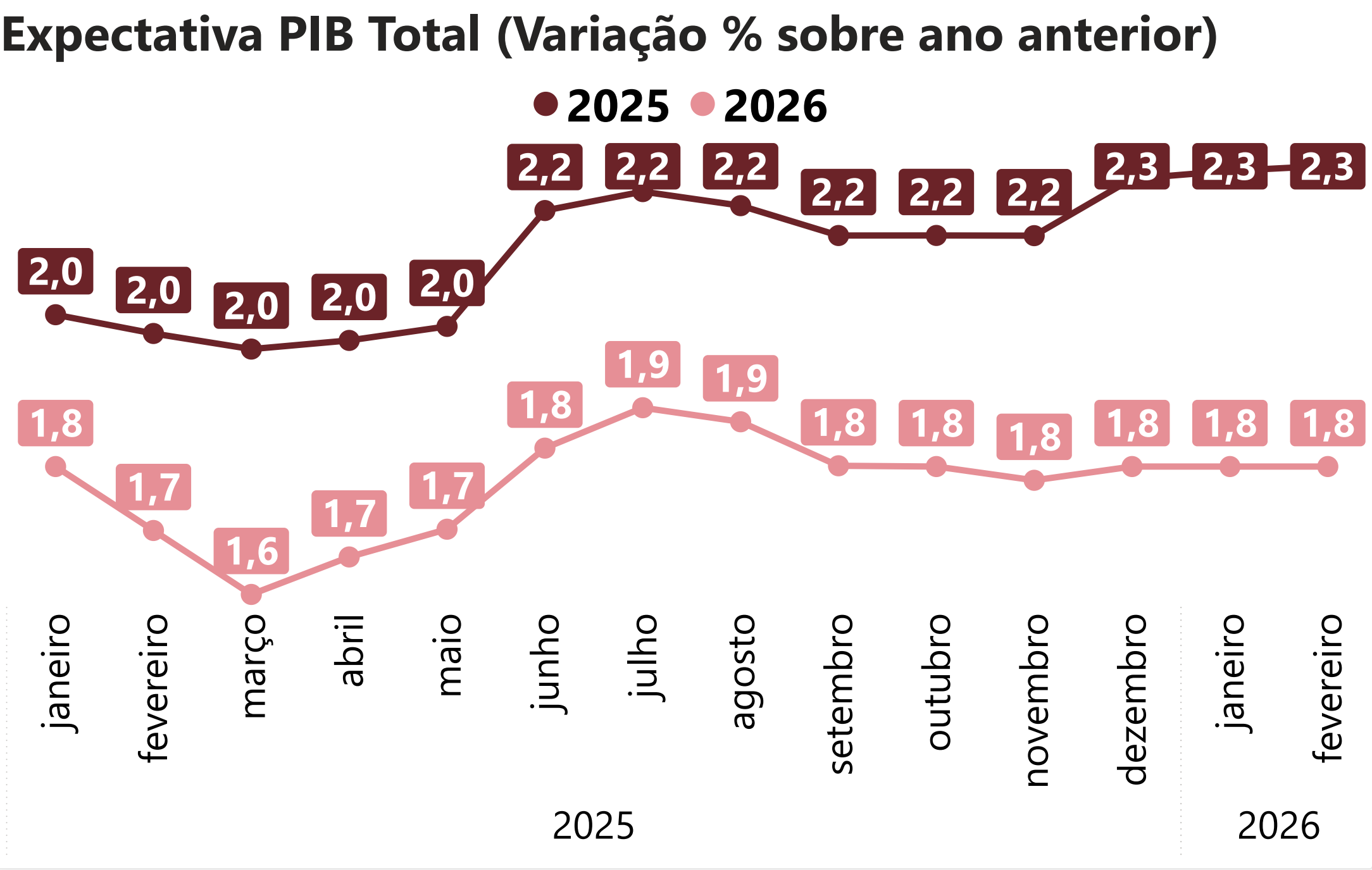
Agrupamento	Indicador	Unidade	Referência	Valor	Variação 1 mês		Variação 12 meses	
Atividade econômica	IBC-Br - Com ajuste sazonal	índice	2025-12	109,06	▼	-0,18%	▲	2,01%
	IBC-Br - Sem ajuste sazonal	índice	2025-12	107,24	▲	0,47%	▲	3,05%
Bolsa de valores	Dow Jones - Fechamento	índice	2026-01	48.892,47	▲	1,73%	▲	9,76%
	Ibovespa - Fechamento	índice	2026-01	181.364,00	▲	12,56%	▲	43,79%
	Nasdaq - Fechamento	índice	2026-01	23.461,82	▲	0,95%	▲	19,54%
Câmbio	Dólar americano - Venda	R\$/US\$	2026-01	5,34	▼	-2,11%	▼	-11,35%
	Euro - Venda	R\$/€	2026-01	6,27	▼	-1,92%	▲	0,46%
	Iene - Venda	R\$/¥	2026-01	0,03	▼	-2,63%	▼	-11,54%
	Libra esterlina - Venda	R\$/£	2026-01	7,22	▼	-1,13%	▼	-2,90%
	Renminbi Chinês - Venda	R\$/¥	2026-01	0,77	▼	-1,07%	▼	-7,18%
Commodities	IC-Br - Agropecuária	índice	2026-01	447,12	▼	-0,79%	▼	-16,85%
	IC-Br - Composto	índice	2026-01	440,25	▲	1,95%	▼	-8,77%
	IC-Br - Energia	índice	2026-01	167,08	▼	-4,02%	▼	-22,91%
	IC-Br - Metal	índice	2026-01	772,65	▲	14,65%	▲	42,07%
Cotação internacional	Café Arábica	Centavos US\$/lp	2026-01	363,91	▼	-4,34%	▲	2,82%
	Milho	US\$/t	2026-01	203,90	▼	-0,69%	▼	-4,88%
	Minério de Ferro	US\$/t	2026-01	107,45	▼	-0,13%	▲	3,53%
	Ouro	US\$/Onça	2026-01	4.719,71	▲	9,41%	▲	74,32%
	Petróleo Brent	US\$/Barril	2026-01	64,59	▲	4,50%	▼	-17,39%
	Soja em grão	US\$/t	2026-01	383,24	▼	-2,12%	▲	1,43%
	Trigo	US\$/t	2026-01	169,25	▲	2,19%	▼	-11,22%
Divisas	Exportação	US\$ bilhões - FOB	2026-01	25,15	▼	-18,10%	▼	-0,96%
	Importação	US\$ bilhões - FOB	2026-01	20,81	▼	-2,69%	▼	-9,76%
	Saldo	US\$ bilhões - FOB	2026-01	4,34	▼	-53,43%	▲	85,80%
Fiscal	Dívida bruta - Governo geral	R\$ bilhões	2025-12	10.017,92	▲	0,27%	▲	11,51%
	Dívida líquida - Setor público	R\$ bilhões	2025-12	8.311,09	▲	0,77%	▲	15,10%
	Juros nominais - Setor público	R\$ bilhões	2025-12	121,75	▲	39,60%	▲	26,67%
Inflação	IGP-Di	índice	2026-01	1.169,57	▲	0,20%	▼	-1,11%
	IGP-M	índice	2026-01	1.189,82	▲	0,41%	▼	-0,91%
	INCC-Di	índice	2026-01	1.237,04	▲	0,72%	▲	5,81%
	INPC	índice	2026-01	7.599,88	▲	0,39%	▲	4,30%
	IPA-Di	índice	2026-01	1.343,99	▬	0,00%	▼	-3,64%
	IPC	índice	2026-01	735,56	▲	0,21%	▲	3,80%
	IPCA	índice	2026-01	7.427,72	▲	0,33%	▲	4,44%
	IPC-Di	índice	2026-01	798,22	▲	0,59%	▲	4,59%

Agrupamento	Indicador	Unidade	Referência	Valor	Diferença 1 mês (p.p.)		Diferença 12 meses (p.p.)	
Renda e emprego	Endividamento das famílias	%	2025-11	49,77	▲	0,48	▲	1,47
	Taxa de desocupação	%	2025-12	5,10	▼	-0,10	▼	-1,10
Taxa de juros	CDI	% a.m.	2026-01	1,16	▼	-0,06	▲	0,15
	Selic	% a.a.	2026-02	15,00	▬	0,00	▲	1,75
Taxa média de juros - Crédito Rural	Crédito rural total - PF	% a.a.	2025-12	11,61	▼	-0,03	▲	1,04
	Crédito rural total - PJ	% a.a.	2025-12	12,37	▼	-0,62	▼	-1,30
	Taxas de mercado - PF	% a.a.	2025-12	14,32	▼	-0,23	▲	0,93
	Taxas de mercado - PJ	% a.a.	2025-12	12,49	▼	-0,65	▼	-2,19
	Taxas reguladas - PF	% a.a.	2025-12	9,57	▲	0,10	▲	1,30
	Taxas reguladas - PJ	% a.a.	2025-12	12,07	▼	-0,58	▲	0,46

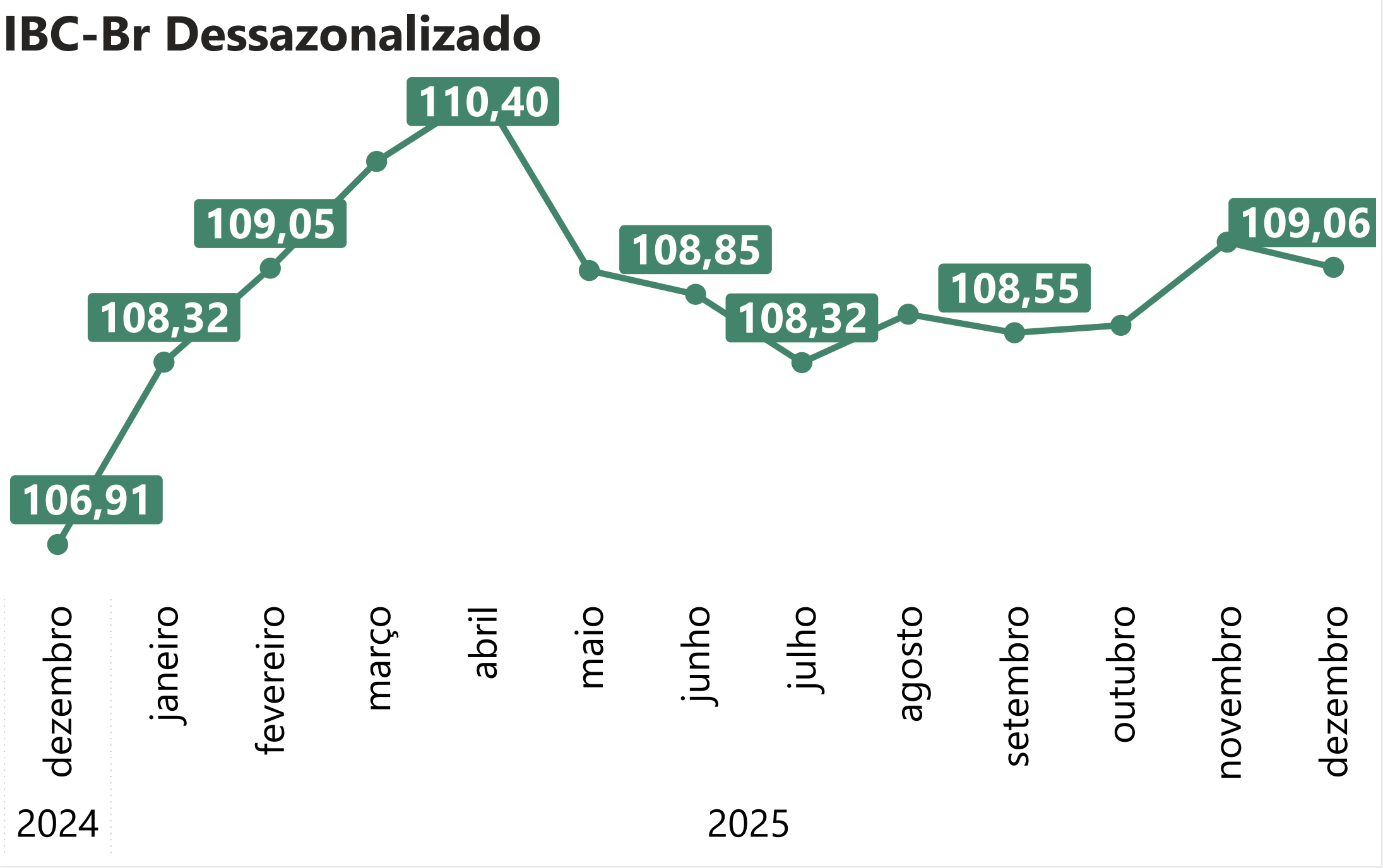
Expectativas - Boletim Focus

Indicador (Janeiro/2026)	2026	2027	2028	2029
IPCA - Mediana da última semana (variação %)	4,00	3,80	3,50	3,50
PIB - Mediana da ultima semana (variação % sobre ano anterior)	1,80	1,80	2,00	2,00
Selic - Mediana da último semana (% a.a.)	12,25	10,50	10,00	9,50

Atividade econômica

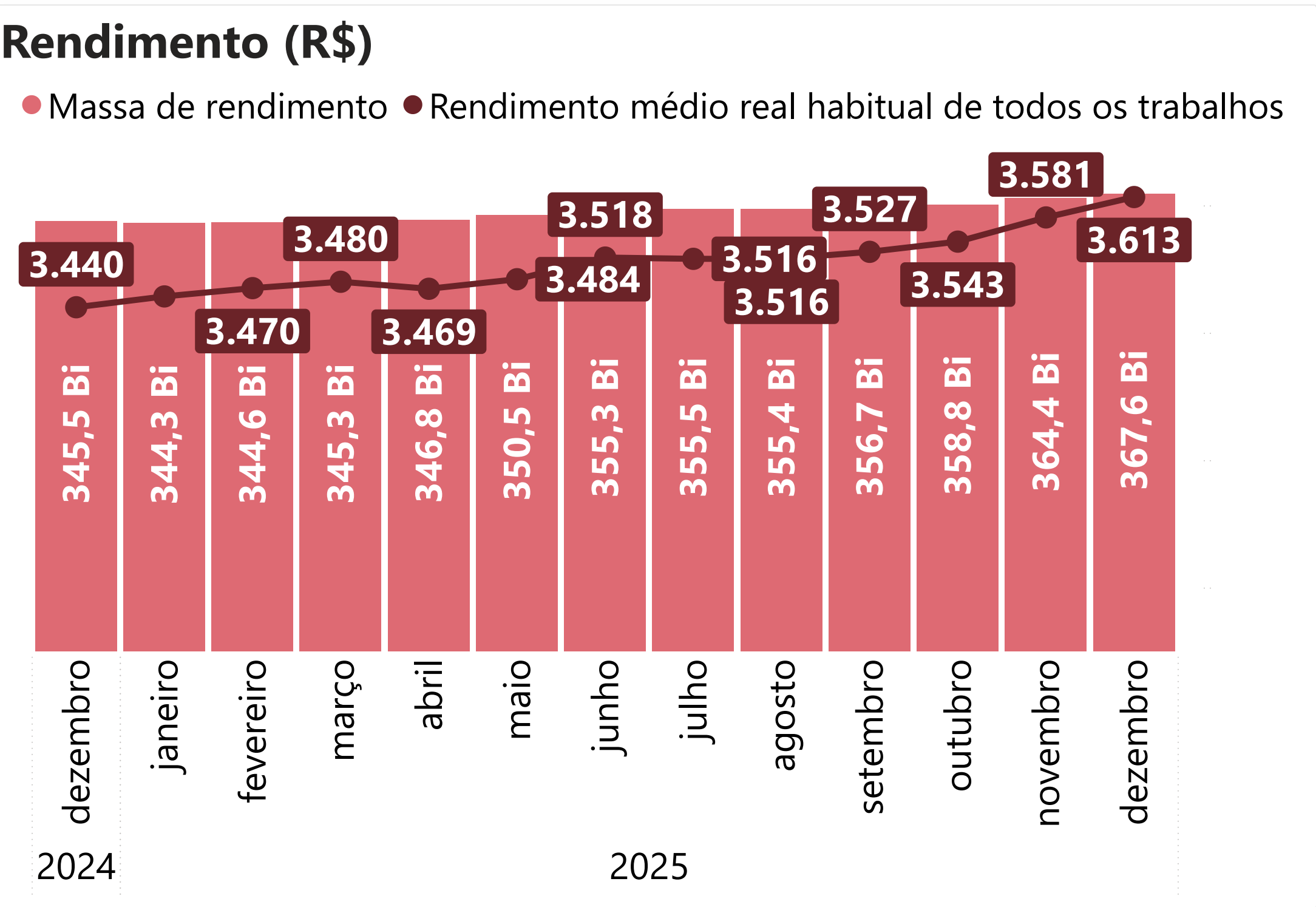


Fonte: Boletim Focus (BCB, 2026).



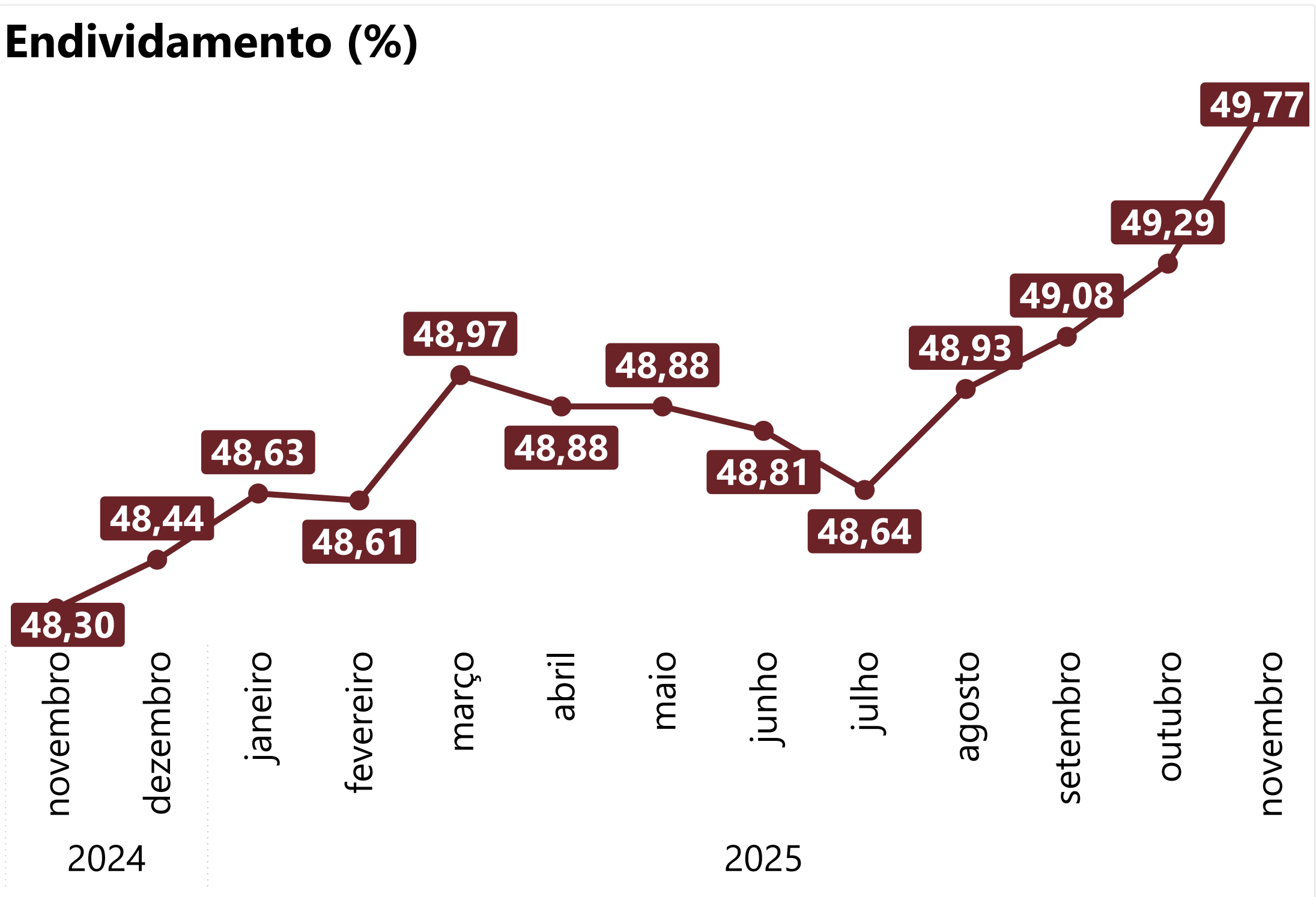
Nota: 2022 = 100. Fonte: BCB (2026).

Emprego e renda

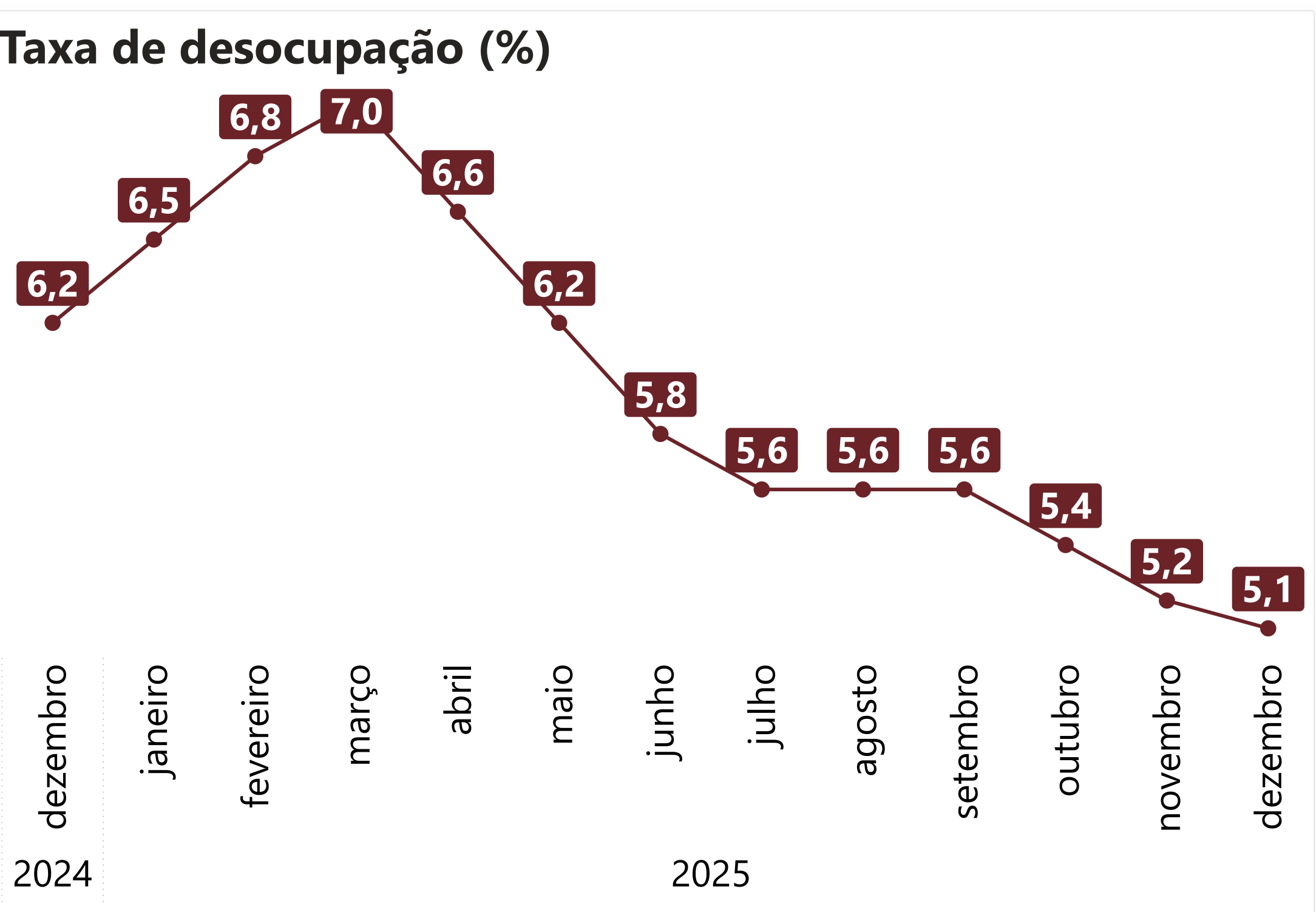


Nota: mês referente ao último trimestre móvel.

Fonte: IBGE (2026).

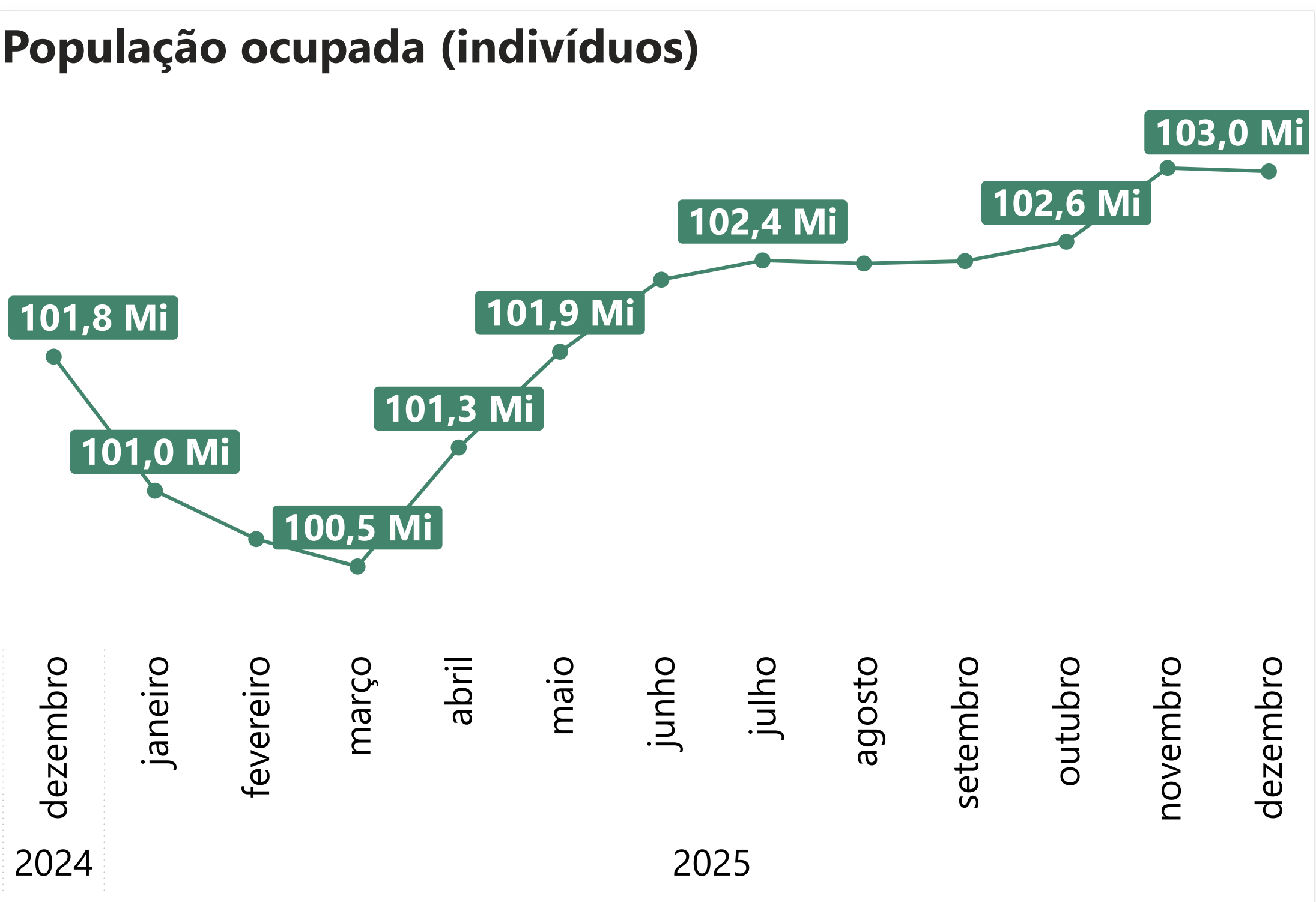


Fonte: BCB (2026).



Nota: mês referente ao último trimestre móvel.

Fonte: IBGE (2026).

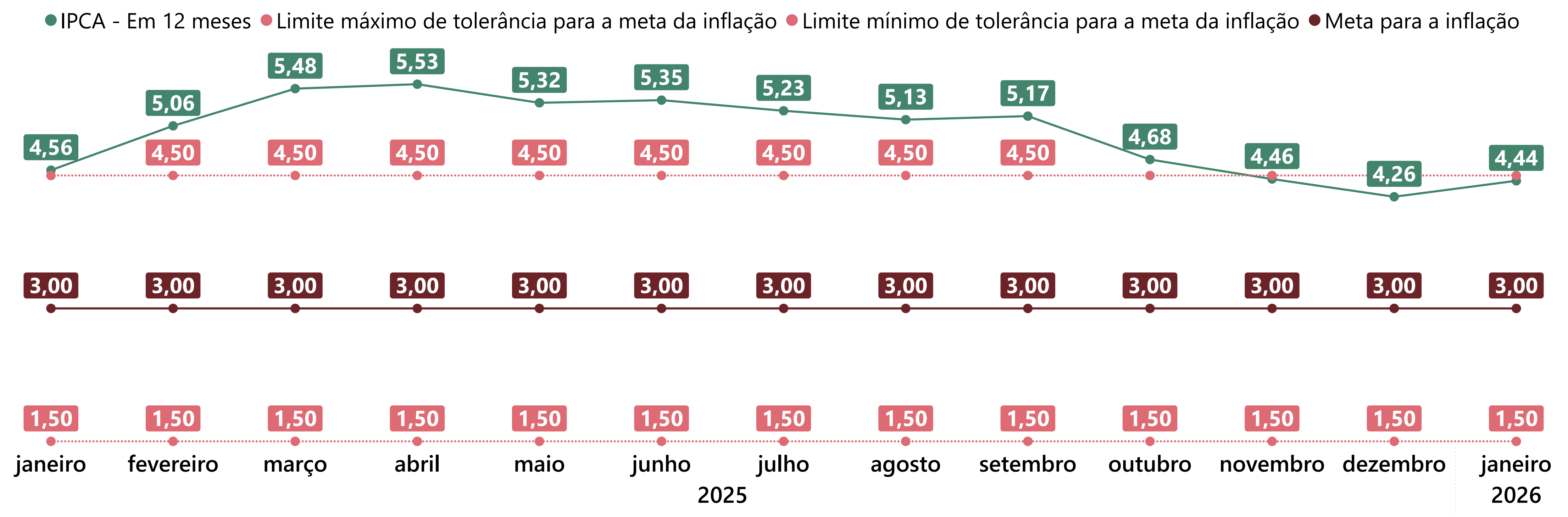


Nota: mês referente ao último trimestre móvel.

Fonte: IBGE (2026).

Inflação e juros

Inflação e Metas (%)



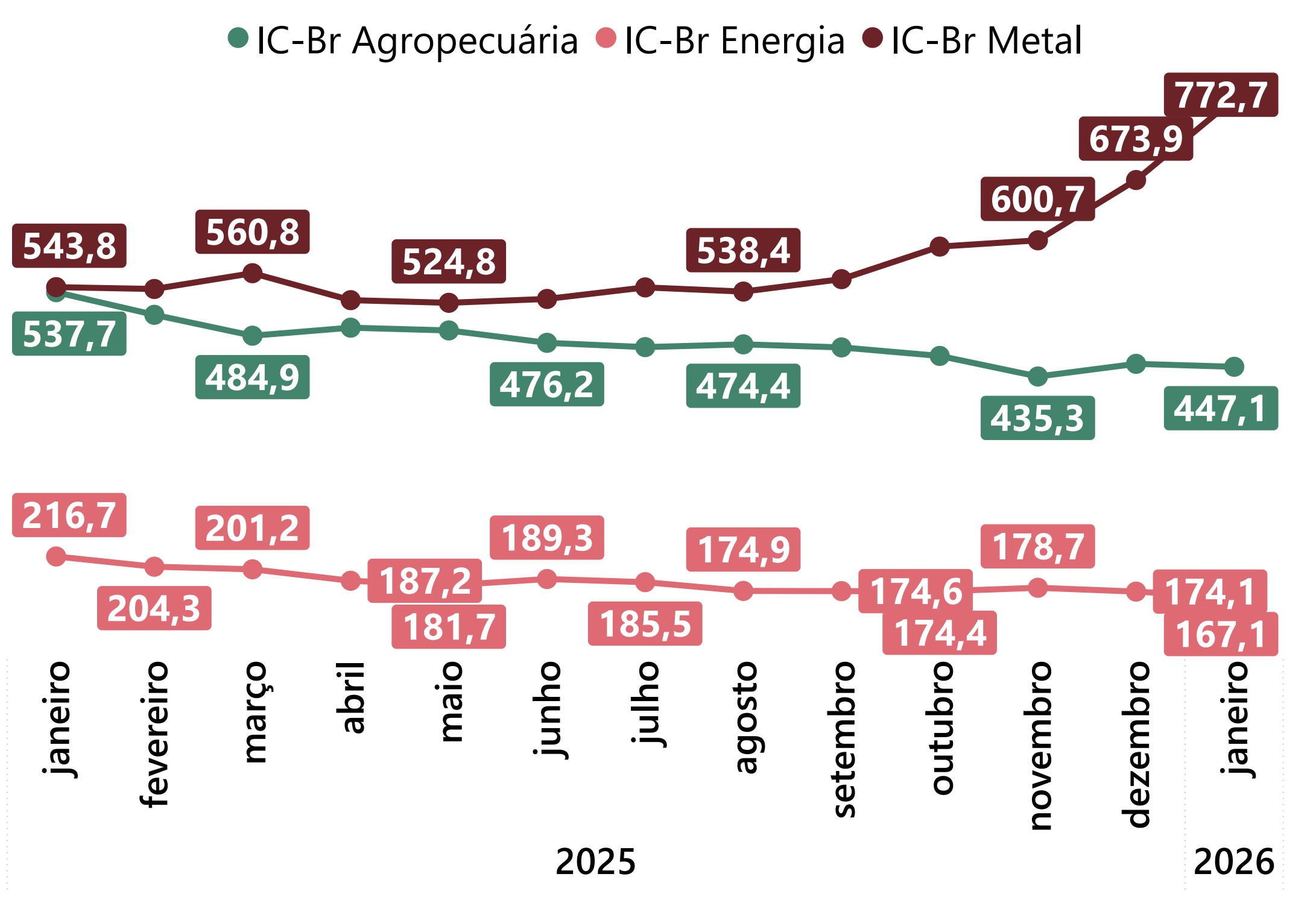
Fonte: BCB (2026); IBGE (2026).

IPCA - Índice de Preços ao Consumidor Amplo

	Ano	2025					2026
Variação mensal (%)	Indicador	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	janeiro
IPCA geral	Índice geral	-0,11	0,48	0,09	0,18	0,33	0,33
IPCA por grupo	Alimentação e bebidas	-0,46	-0,26	0,01	-0,01	0,27	0,23
	Artigos de residência	-0,09	-0,40	-0,34	-1,00	0,64	0,20
	Comunicação	-0,09	-0,17	-0,16	-0,20	0,37	0,82
	Despesas pessoais	0,40	0,51	0,45	0,77	0,36	0,41
	Educação	0,75	0,07	0,06	0,01	0,08	0,02
	Habitação	-0,90	2,97	-0,30	0,52	-0,33	-0,11
	Saúde e cuidados pessoais	0,54	0,17	0,41	-0,04	0,52	0,70
	Transportes	-0,27	0,01	0,11	0,22	0,74	0,60
	Vestuário	0,72	0,63	0,51	0,49	0,45	-0,25

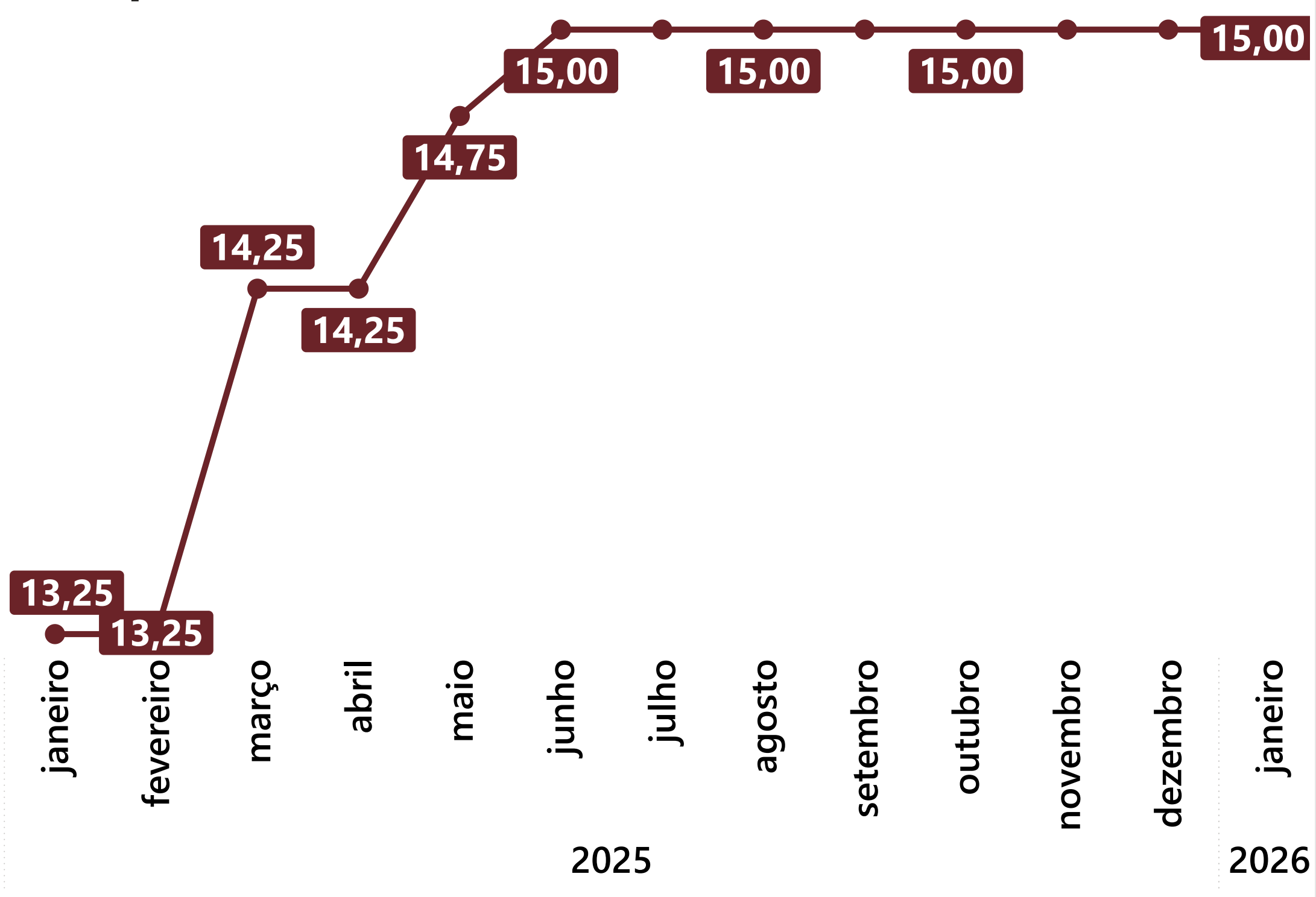
Fonte: IBGE (2026).

Índice de Commodities



Nota: dez/2005=100. Fonte: BCB (2026).

Meta para a Taxa Selic (%)



Fonte: BCB (2026).

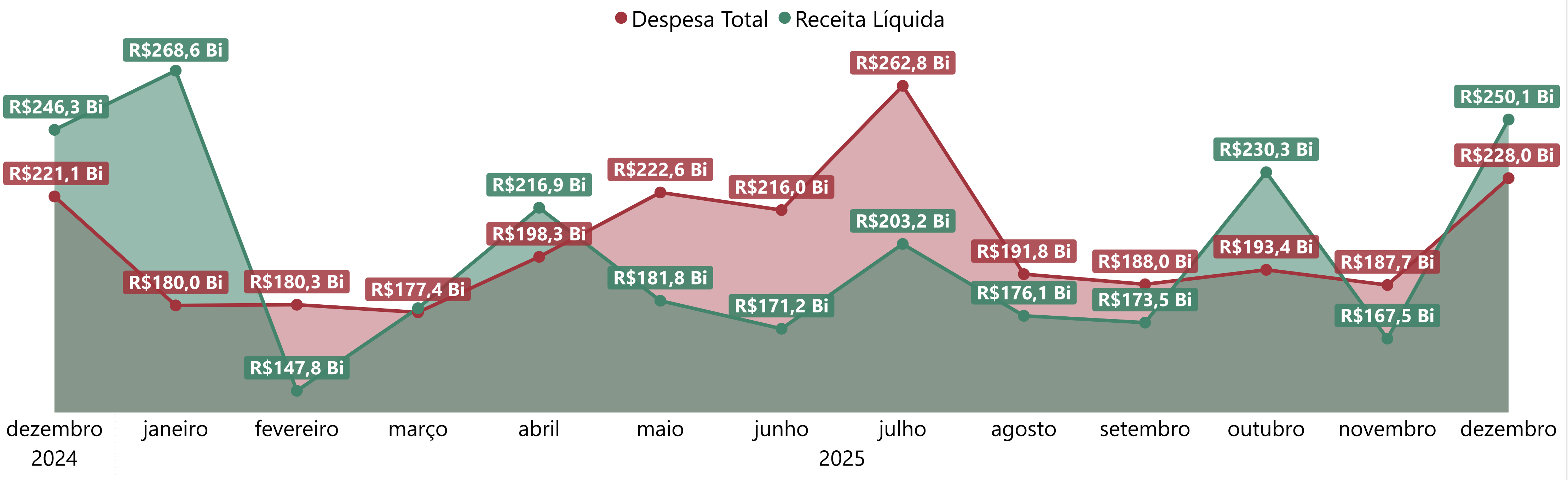
Fiscal

Necessidades de Financiamento do Setor Público – 2025

Esfera	Resultado Primário	Juros Nominais	Resultado Nominal
Empresas Estatais	-R\$5,9 Bi	-R\$4,9 Bi	-R\$10,8 Bi
Governos Regionais (Estaduais e Municipais)	R\$9,5 Bi	-R\$110,8 Bi	-R\$101,2 Bi
Governo Central	-R\$58,7 Bi	-R\$891,9 Bi	-R\$950,6 Bi
Setor Público Consolidado	-R\$55,0 Bi	-R\$1.007,6 Bi	-R\$1.062,6 Bi

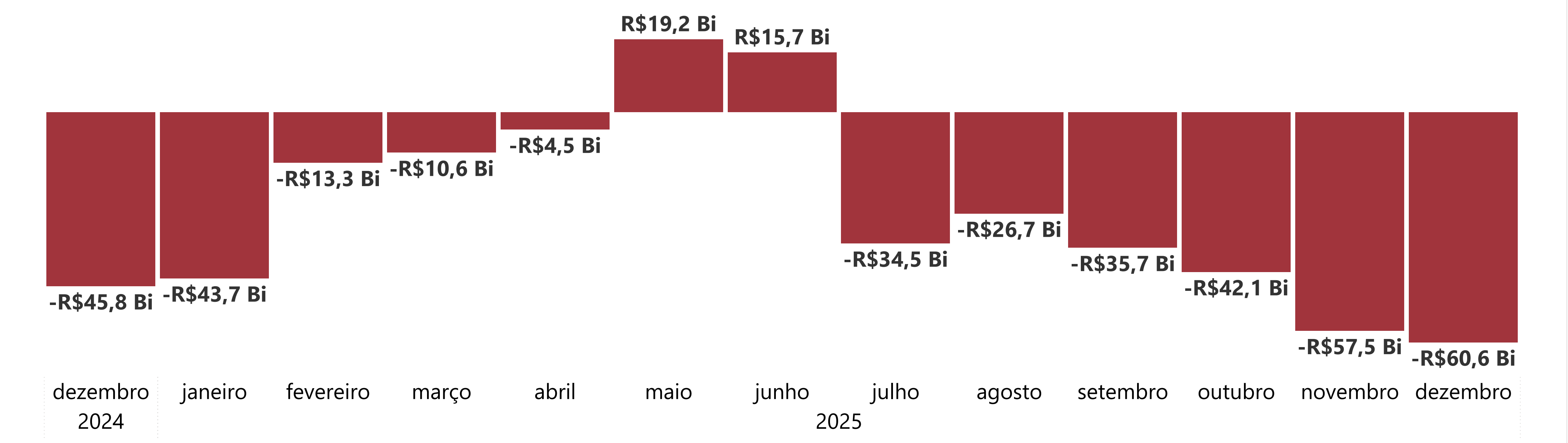
Nota: (+) Superávit (-) Déficit. Fonte: BCB (2026).

Receita e Despesas do Governo Central



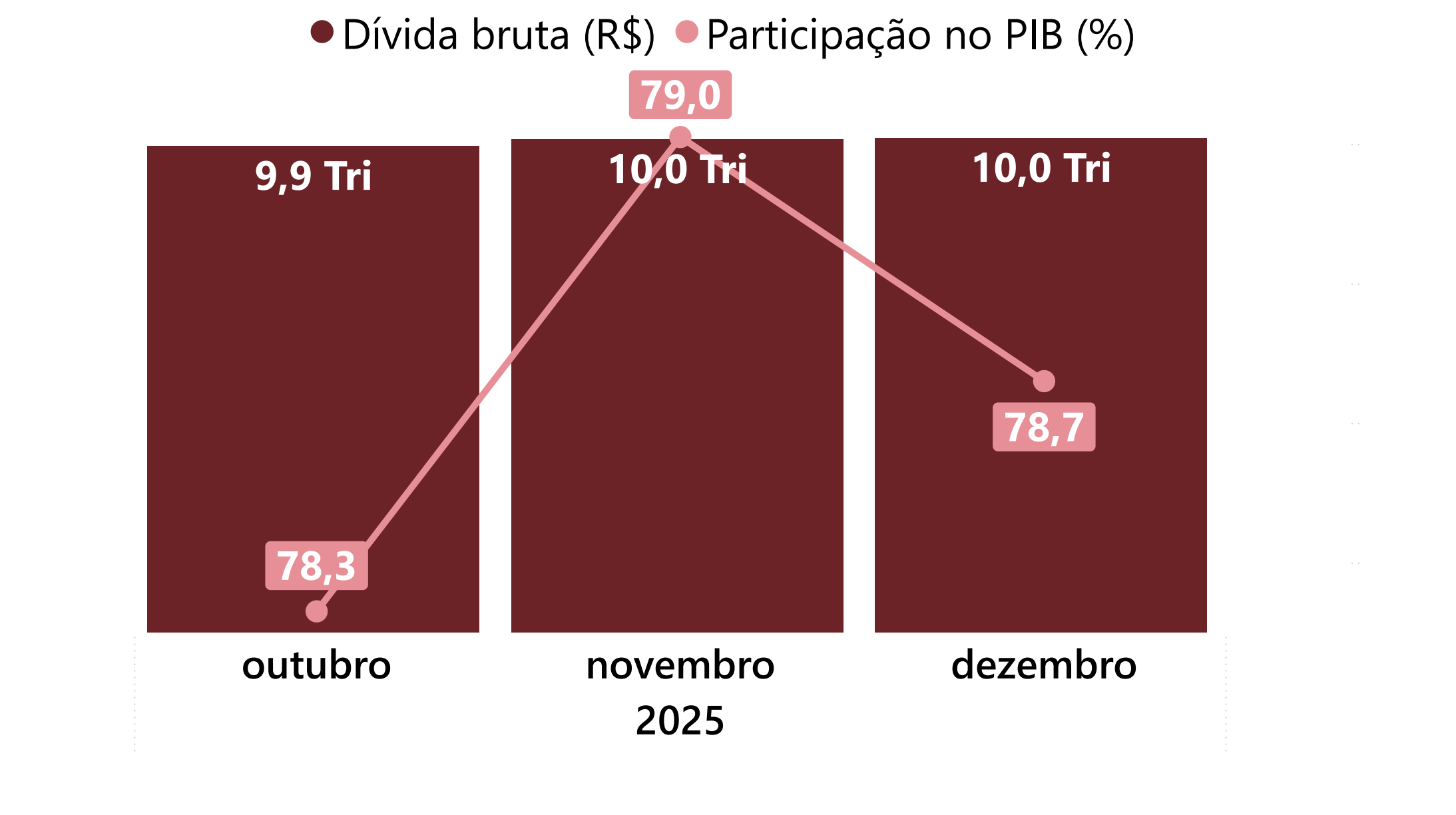
Nota: valores de Dez/2025 - IPCA. Fonte: STN (2026).

Resultado Primário do Governo Central - Acum. 12 meses



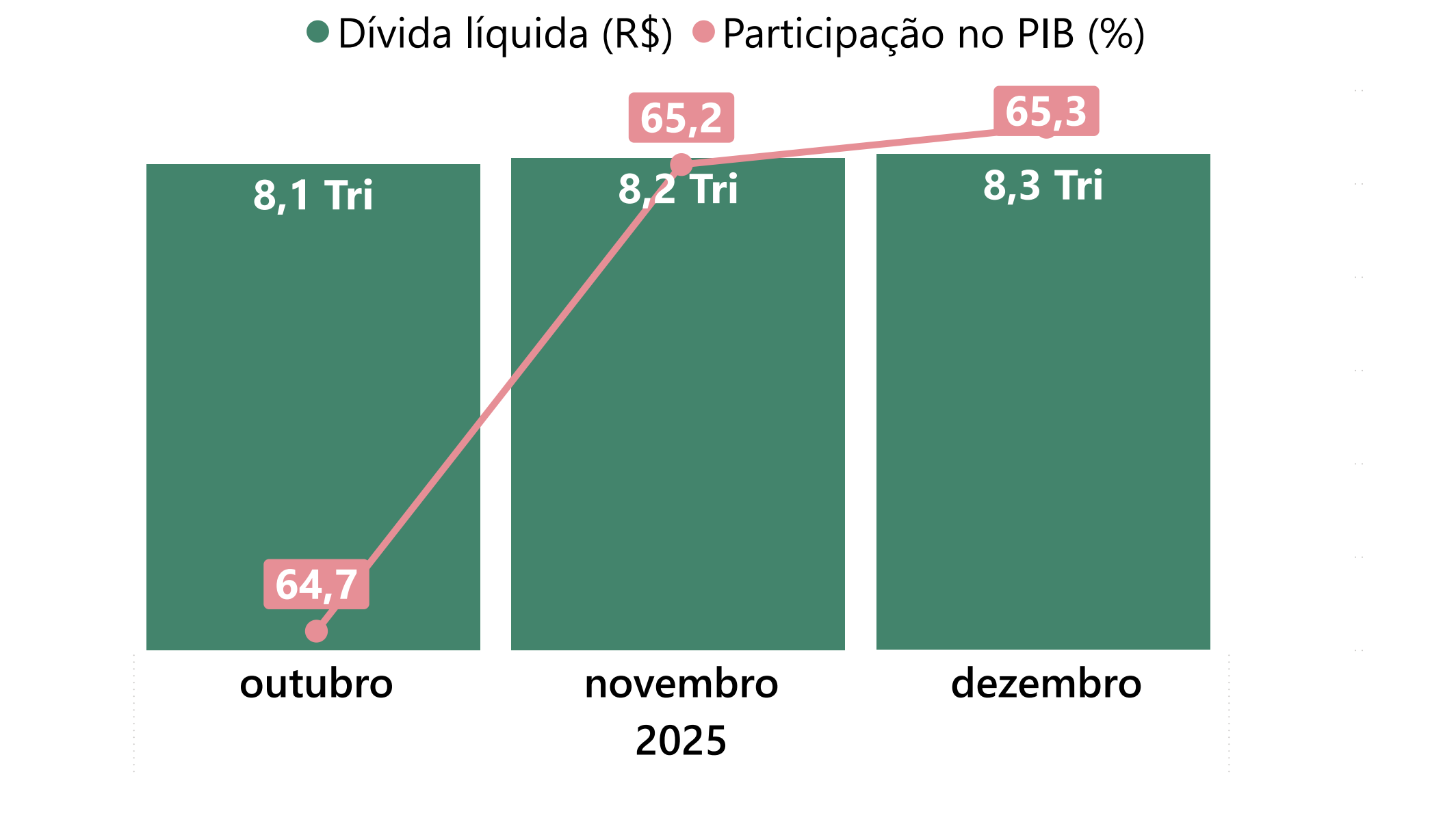
Nota: valores de Dez/2025 - IPCA. Fonte: STN (2026).

Dívida Bruta - Governo Geral



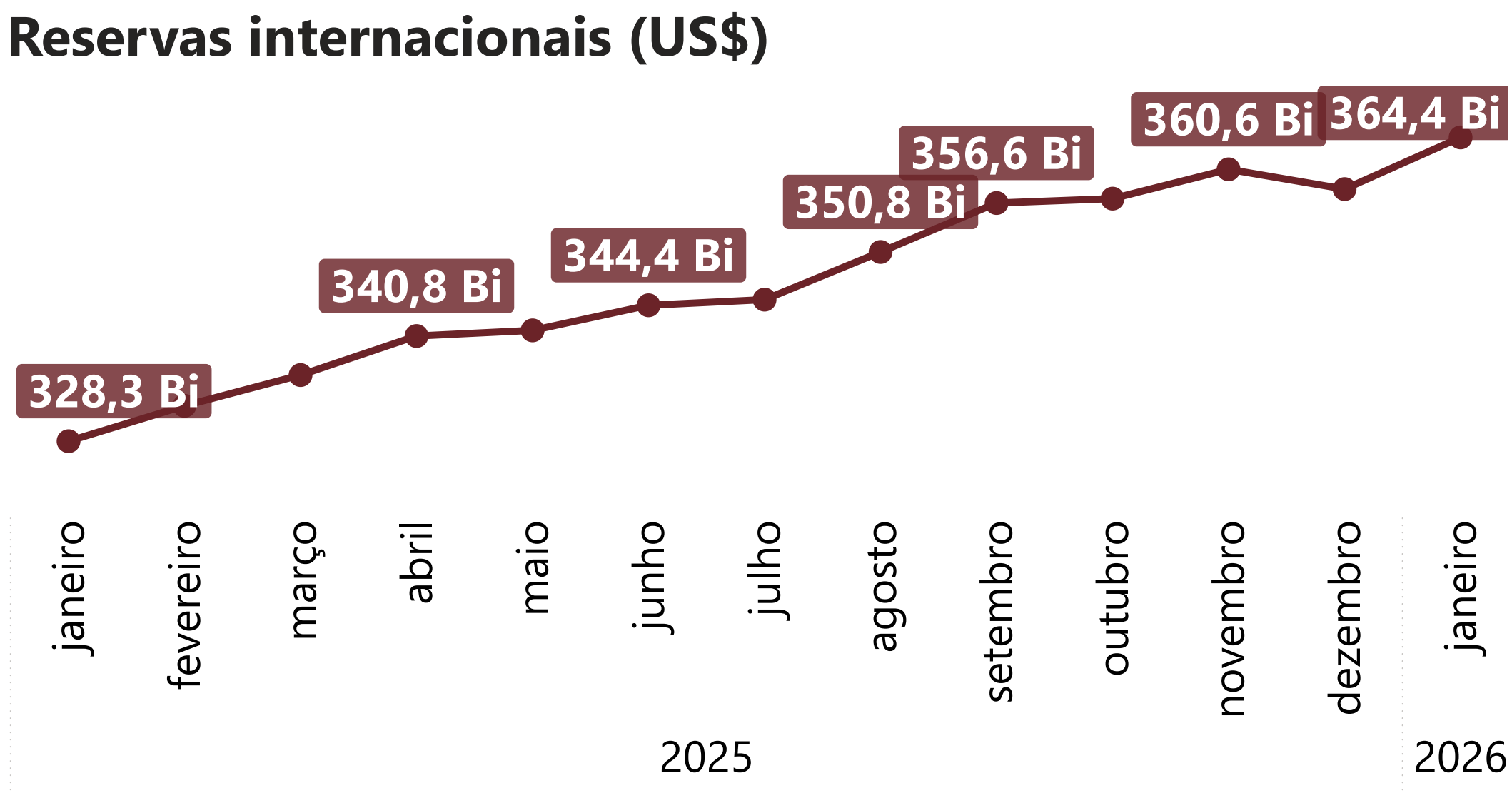
Fonte: BCB (2026).

Dívida Líquida - Setor Público Consolidado

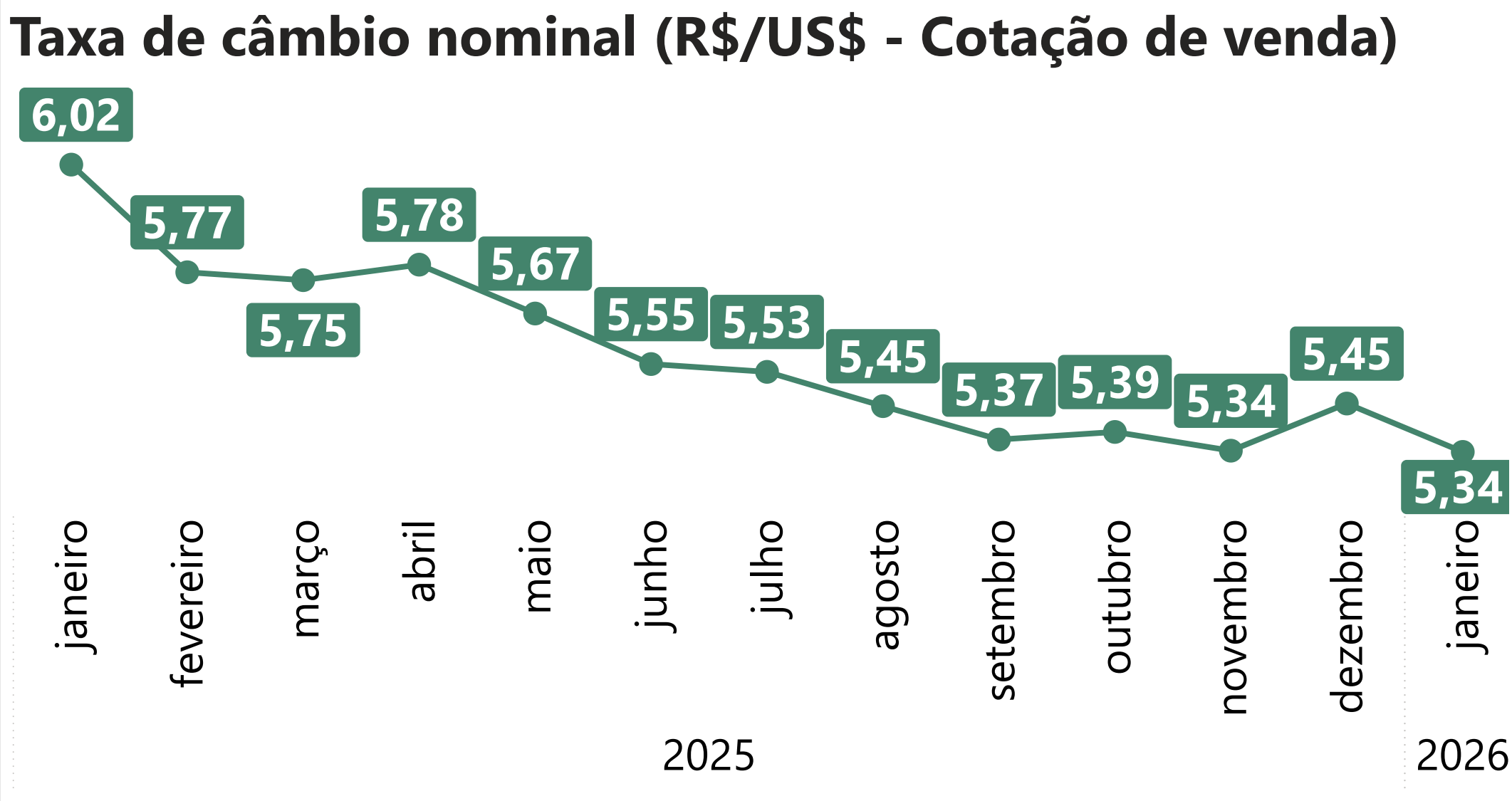


Fonte: BCB (2026).

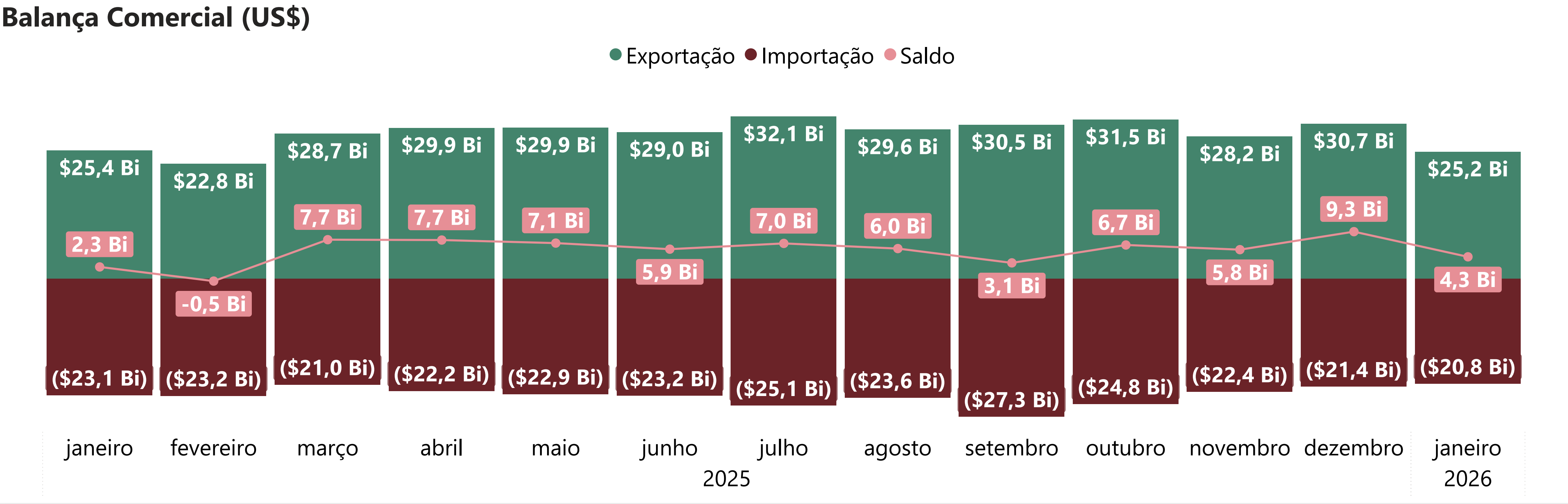
Divisas



Fonte: BCB (2026).



Fonte: BCB (2026).



Fonte: MDIC - ComexStat (2026).

Balanço de Pagamentos

Balanço de pagamentos - mensal

Discriminação	Dez/2024 (US\$ bilhões)	Dez/2025 (US\$ bilhões)	Variação
I. Transações correntes	-10,2	-3,4	▲ 67,1%
II. Conta capital	0,0	0,0	▼ -145,1%
III. Conta financeira*	-8,8	-2,2	▼ -74,7%
Erros e omissões	1,4	1,1	▼ -16,0%

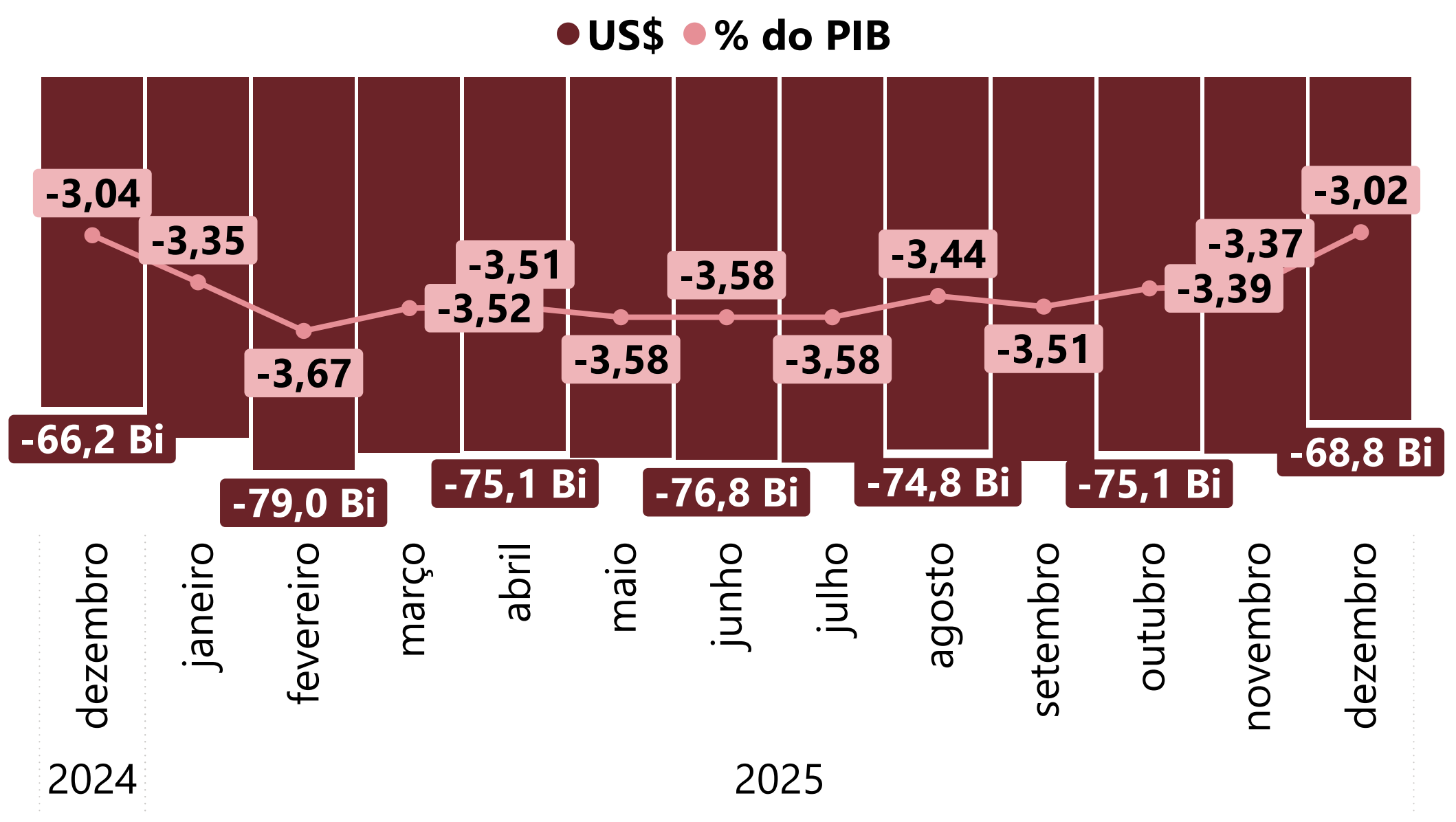
Conta financeira*: sinal positivo (+) = saída líquida de recursos; sinal negativo (-) = entrada líquida de recursos.
Fonte: BCB (2026).

Transações correntes - mensal

Discriminação	Dez/2024 (US\$ bilhões)	Dez/2025 (US\$ bilhões)	Variação
Balança comercial (bens)	4,1	8,8	▲ 113,8%
Renda secundária	0,7	0,9	▲ 25,6%
Serviços	-5,0	-3,8	▲ 23,2%
Renda primária	-10,1	-9,2	▲ 8,4%
Transações correntes	-10,2	-3,4	▲ 67,1%

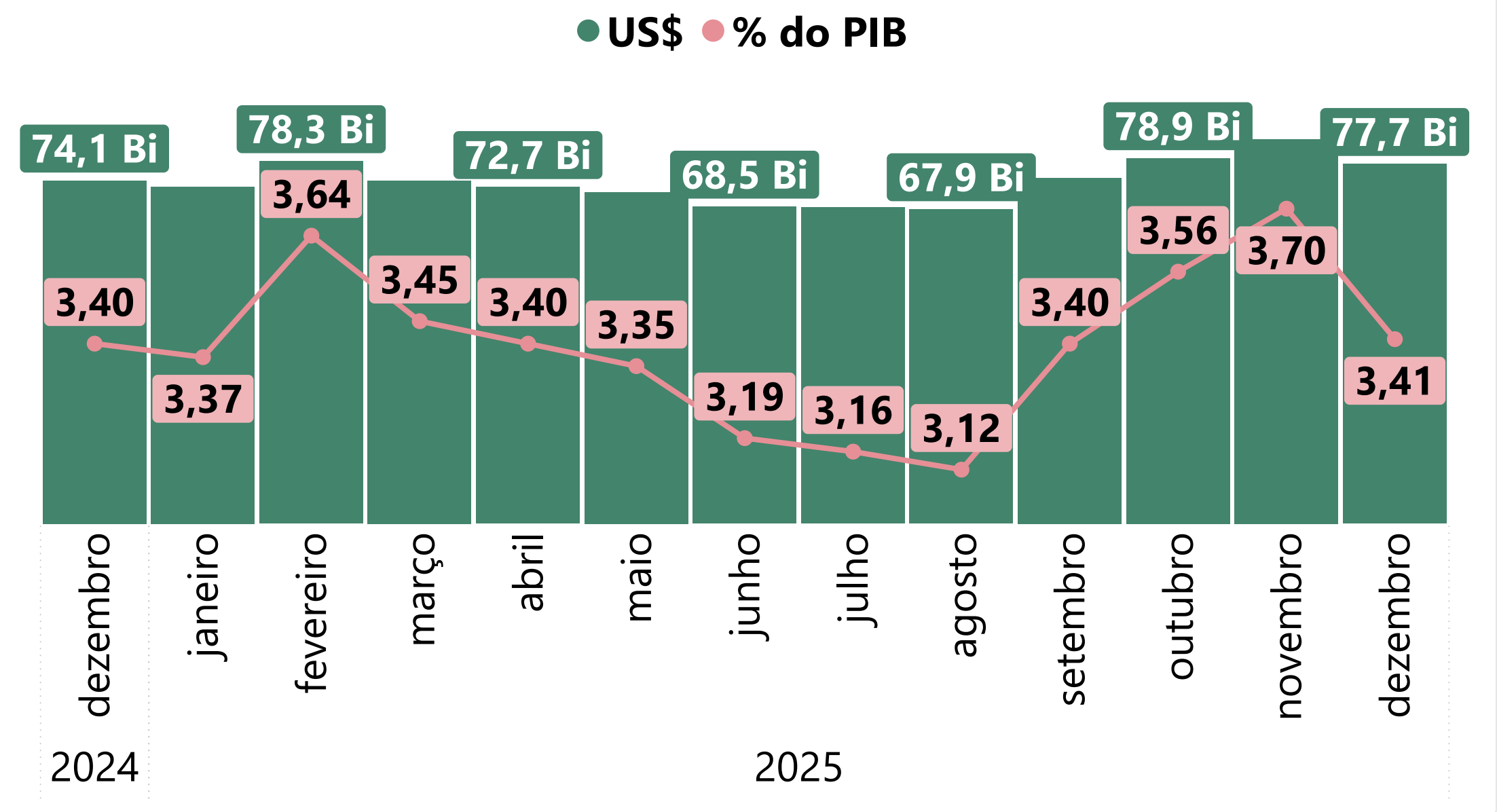
Fonte: BCB (2026).

Transações correntes - Acumulado em 12 meses



Fonte: BCB (2026).

Investimento direto no país (IDP) - Acumulado em 12 meses



Fonte: BCB (2026).

Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo – FAESP

Presidente Tirso de Salles Meirelles

Este relatório foi elaborado pelo Departamento Econômico da FAESP. A reprodução de seu conteúdo é permitida, desde que citada a fonte.

Equipe responsável pelo relatório

Cláudio Silveira Brisolara

Larissa Pereira do Amaral

Cristiane Mitie Ogino

Contato

www.faespsenar.com.br

economico@faespsenar.com.br

(11) 3121.7233 | (11) 3125.1333



FAESP



SENAR
SÃO PAULO

**SINDICATOS
RURAIS**